



Comunicado de imprensa

Luxemburgo, 20 de junho de 2017

Combater o tráfico de seres humanos no Sul e Sudeste Asiático: são necessárias novas prioridades, afirmam os auditores da UE

De acordo com um novo relatório do Tribunal de Contas Europeu, a política da UE de luta contra o tráfico de seres humanos no Sul e Sudeste Asiático deve ser mais pertinente para as necessidades da região e é necessário um novo conjunto de prioridades.

A UE é particularmente vulnerável ao tráfico de seres humanos, na medida em que é um destino atrativo para as vítimas oriundas de uma grande variedade de países. Embora a luta contra o tráfico de seres humanos continue a ser uma responsabilidade dos Estados-Membros, a UE também está empenhada na sua erradicação e apoia os Estados-Membros nesta matéria.

Os auditores examinaram a eficácia do apoio da UE na luta contra o tráfico de seres humanos no Sul e Sudeste Asiático durante o período de 2009-2015, que representa um financiamento total de 31 milhões de euros. A Ásia, a região mais povoada do mundo, é uma importante zona de origem das vítimas de tráfico transregional.

Os auditores constataram que, apesar de o quadro político da UE em matéria de tráfico de seres humanos prever uma abordagem global para dar resposta a este problema, algumas questões ainda não estão totalmente desenvolvidas ou não são pertinentes para as regiões. Os diálogos sobre direitos humanos são particularmente úteis e os outros instrumentos incluem o apoio a fóruns regionais. Porém, até ao momento não foram criadas novas parcerias de luta contra o tráfico de seres humanos entre a UE e qualquer país do Sul e Sudeste Asiático.

"O tráfico de seres humanos é um crime muito rentável, uma violação flagrante dos direitos humanos e uma ameaça para a segurança global", afirmou **Bettina Jakobsen, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório**. "A UE deve atribuir melhor as prioridades quando decide como e onde utilizar os seus recursos disponíveis para que o nível de atividade corresponda aos seus compromissos financeiros", acrescentou.

A maioria dos projetos examinados produziu alguns resultados positivos, embora a sua sustentabilidade fosse motivo de preocupação. A partir de 2009, a luta contra o tráfico de seres

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu.

O texto integral encontra-se em www.eca.europa.eu.

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L - 1615 Luxembourg

E-mail: press@eca.europa.eu

@EUAuditorsECA

eca.europa.eu

humanos nas regiões melhorou em termos gerais, ainda que existam diferenças substanciais entre países. No entanto, afirmam os auditores, é difícil relacionar o desenvolvimento global com os resultados alcançados pela ação da UE.

Os auditores formulam um conjunto de recomendações à Comissão Europeia e ao Serviço Europeu para a Ação Externa, tendo em vista tornar o quadro estratégico relativo ao tráfico de seres humanos mais pertinente para o Sul e Sudeste Asiático e otimizar o impacto dos projetos:

- atualizar as prioridades, tendo em conta os resultados alcançados até ao momento e a generalização do tráfico de seres humanos em países/regiões individuais;
- garantir a disponibilização de dados suficientes e comparáveis sobre as atividades antitráfico que beneficiem de apoio;
- desenvolver objetivos e metas claros que possam ser traduzidos em orientações operacionais mais detalhadas;
- identificar os objetivos mais bem alcançados através dos projetos ou da utilização de outros instrumentos;
- incluir critérios de seleção que apoiem uma abordagem abrangente e a possibilidade de concretizar interações e sinergias entre projetos e outros instrumentos;
- avaliar o tipo e a dimensão das subvenções que melhor se adaptem à força e à capacidade da sociedade civil no país;
- garantir que os resultados esperados são realistas em termos de prazo, orçamento e capacidade dos parceiros, atribuindo maior ênfase à sustentabilidade.

Nota aos diretores das publicações

O tráfico de seres humanos envolve o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, através do uso da força, fraude ou coação, para fins de exploração. A maioria das vítimas é constituída por mulheres e crianças. O trabalho forçado e a exploração sexual são os tipos de exploração que mais prevalecem em todo o mundo, seguidos do trabalho infantil, da remoção de órgãos e do casamento forçado.

A Europol estima que as receitas anuais do tráfico de seres humanos excedam 29 mil milhões de euros. Embora a inexistência de estatísticas fiáveis dificulte a avaliação da dimensão do tráfico de seres humanos, estima-se que 46 milhões de pessoas sejam sujeitas a situações de escravatura moderna.

O Tratado de Lisboa reforçou o papel da Comissão na coordenação e na direção da resposta da UE ao tráfico de seres humanos. Em 2011 foi adotada uma Diretiva e, pouco depois, foi publicada uma estratégia de luta contra o tráfico para o período de 2012-2016. Esta estratégia é complementada por um número de outros documentos políticos que definem a abordagem da UE para combater o tráfico de seres humanos. Ainda não foi apresentada uma estratégia de luta contra este tráfico para o período pós 2016.

- **Exemplos de projetos com definição insuficiente de objetivos e indicadores**

Um projeto nas Filipinas procurou dar resposta às questões da violência doméstica e do tráfico de seres humanos em comunidades urbanas pobres. Definiu como objetivos globais "contribuir para um ambiente de governação centrado nos direitos humanos" e "aumentar a capacidade de reivindicação dos direitos das mulheres". Estes objetivos não são suficientemente mensuráveis ou específicos.

Um projeto na Índia incluiu um indicador "Redução do custo médio da emigração para o trabalhador". No entanto, à data de apresentação da proposta, apenas era possível calcular de forma aproximada o custo médio da emigração com base num estudo de 2008 realizado por outra agência e em provas empíricas.

- **Exemplos de falta de apropriação/empenho**

Um projeto na Indonésia teve por objetivo apoiar a execução de um plano nacional antitráfico. As reuniões com funcionários governamentais de alto nível não se realizaram conforme previsto devido a uma falta de empenho político, e tiveram de ser substituídas por reuniões com funcionários locais.

Um projeto no Bangladeche teve por objetivo dar resposta à migração infantil das zonas rurais para as zonas urbanas. No entanto, o *software* para registo das crianças só foi ativado pelo governo após o final do projeto.

Relatório Especial nº 9/2017: O Relatório Especial "Apoio da UE na luta contra o tráfico de seres humanos no Sul e Sudeste Asiático" está disponível no sítio Internet do TCE (eca.europa.eu) em 23 línguas da UE.

EMBARGO - não publicar antes das 00h01 de terça-feira, 20 de junho de 2017

Relatório Especial nº 9/2017: O Relatório Especial "Apoio da UE na luta contra o tráfico de seres humanos no Sul e Sudeste Asiático" estará disponível no sítio Internet do TCE (eca.europa.eu) em 23 línguas da UE, a partir das 00h01 de terça-feira, 20 de junho de 2017.